

ARTIGO - SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA

**SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E SUAS REPERCUSSÕES PARA SUA SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

*Carlos Henrique Benigno Costa (ch243814@gmail.com)*

*Maria Tainara De Araujo Rodrigues (taynaraaraujop3@gmail.com)*

*Carla Nayara Dos Santos Souza Veras (carlayanko01@gmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** O homem moderno detém o âmbito laboral como um artefato decisivo para projeção de sua carreira. Entretanto, o meio trabalhista pode causar malefícios emocionais e físicos, desenvolvendo as doenças ocupacionais. Destaca-se a Síndrome de Burnout, desenvolvida em resposta ao estresse ocupacional crônico. Profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, ganham ênfase como os mais afetados, em virtude das especificidades de sua atuação. **OBJETIVOS:** Analisar, a partir da literatura científica, como a Síndrome de Burnout afeta profissionais de enfermagem. Bem como identificar fatores desencadeantes da Síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem e discutir as repercussões da síndrome na saúde mental das equipes de enfermagem e na qualidade da assistência oferecida aos pacientes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. As plataformas utilizadas para seleção dos artigos foram Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Electronic Library Online. Os critérios de inclusão foram artigos completos disponíveis, publicados nos últimos 5 anos, nas línguas portuguesa, inglesa ou espanhola e com abordagem temática satisfatória para o estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir dos critérios

aplicados, obteve-se um total de 8 trabalhos científicos para discussão. Foram criados dois eixos temáticos: Fatores desencadeantes da Síndrome de Burnout em enfermeiros segundo aspectos pessoais, profissionais e organizacionais; e Implicações da síndrome de Burnout na saúde mental e qualidade da assistência dos enfermeiros. Profissionais de enfermagem do sexo feminino, especialmente mães, relatam maior nível de esgotamento, evidenciando a influência do acúmulo de papéis sociais e a responsabilidade intensa que tais tarefas demandam para o desgaste psíquico. Fatores organizacionais mais recorrentes incluíram má gestão de recursos humanos (52%), escassez de materiais (28%), ambiente de trabalho hostil (24%), baixa remuneração (96%) e falta de reconhecimento (86%), razões predominantes na prevalência de Burnout entre equipes de enfermagem. A Síndrome de Burnout vai além do desgaste físico e emocional. Os artigos evidenciam que ela é antagonista direta não apenas da saúde mental dos enfermeiros, mas também do bem-estar, da qualidade assistencial e da percepção profissional. Os estudos investigaram as relações entre ambiente de prática, esgotamento profissional e satisfação no trabalho, e como esses fatores influenciam a intenção de deixar o emprego. Destaca-se a correlação entre burnout, fadiga por compaixão e deterioração da saúde mental, enfatizando que a sobrecarga e a exaustão mental favorecem a síndrome e impactam o cumprimento de protocolos de segurança do paciente. As evidências apontam que a Síndrome de Burnout compromete severamente a saúde mental dos profissionais de enfermagem, reduz sua capacidade de prestar cuidado humanizado e se expressa em sentimentos de ineficácia, desmotivação e esgotamento, ampliando os riscos à segurança e qualidade da assistência, além dos sintomas de insatisfação profissional.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Síndrome de Burnout configura-se como uma enorme problemática de saúde ocupacional com grande repercussão na saúde mental da equipe de enfermagem. Esta revisão integrativa possibilitou identificar como os fatores precursores do Burnout são diversos e interdependentes, além da necessidade do desenvolvimento de estratégias efetivas de prevenção que visem o enfrentamento da Síndrome de Burnout nestes profissionais.

Palavras-chave: enfermagem; síndrome de burnout; qualidade do cuidado; fatores associados.